

REFLEXÃO: BARRAGEM DE RIBEIRADIO, CAUDAIS DO RIO VOUGA E IMPACTES NA ZONA COSTEIRA

Ana Carla, GARCIA^{1,2}; Filipa; REIS², Maria Manuel CRUZ³

¹ Universidade de Coimbra. Email: acmgarcia@uc.pt

² Aqualogus, Lda. Email: filipareis@aqualogus.pt

³ Administração do Porto de Aveiro, S.A. Email: mariammanuel.cruz@portodeaveiro.pt

Tema: Gestão de Bacias hidrográficas e impactos nas zonas costeiras

RESUMO

Entre Abril de 2012 e Março de 2017, o Porto de Aveiro, estabeleceu na Ria de Aveiro um programa de monitorização no âmbito do projeto de “reconfiguração da barra de Aveiro”.

Neste âmbito foram instaladas duas estações hidrométricas independentes, na localidade de São João de Loure, localizada a montante da zona de confluência com a Ria e a jusante da confluência do Rio Vouga e seus afluentes. Para além das estações hidrométricas, equipadas com sensor de nível de água por pressão, foram também instaladas escalas limnimétricas e efetuadas medições de caudal, para definição da curva de vazão. Para manter as curvas de vazão válidas, foram efetuadas durante os 5 anos de monitorização, medições de caudal, com diferentes alturas da água de forma a aferir a curva de vazão. Com base nas medições de níveis (efetuadas em contínuo) nas estações hidrométricas, reconstituiu-se a série de caudais médios diários do rio Vouga.

Em Junho de 2014, ficou concluída e entrou em funcionamento a barragem de Ribeiradio, situada no troço final do rio Vouga, construída junto à povoação de Ribeiradio, no concelho de Sever do Vouga. Esta barragem, com cerca de 65m de altura, tem como objetivo principal, a produção de energia elétrica. Para a construção deste aproveitamento hidroelétrico, foi emitida, em 13/02/2009, uma Declaração de Impacte Ambiental, que define o caudal ecológico que terá de ser libertado na barragem, e que varia entre o valor mínimo de 190 l/s, nos meses de agosto e o valor máximo de 11,6 m³/s, no mês de fevereiro. Dada a dimensão da barragem, da sua capacidade de armazenamento e do fim principal a que se destina, este empreendimento irá alterar significativamente as condições naturais de entrada de água doce na Ria de Aveiro.

Os registos diários de precipitação foram cedidos pela Universidade de Aveiro que tem instalada uma estação meteorológica no seu campus.

Um exemplo do impacte de Ribeiradio foi a 24 de novembro de 2016 em que um pico de 50 mm de precipitação, originou um caudal de unicamente 30 m³/s, enquanto o mesmo fenómeno em dezembro de 2012 provocou um aumento de caudal para perto dos 400 m³/s.

O Impacte no transporte de sedimentos é um facto adquirido, mas e qual o seu efeito no baixo Vouga lagunar, como afetará os níveis e hidrodinâmica no interior da Ria quais as consequências na zona costeira adjacente?

Palavras chave: Rio Vouga, Barragem Ribeiradio, Caudais, Ria de Aveiro, Impactes.